

# Economia dos Custos de Transação

Oliver Williamson

## Grupo 1

Arthur Rosolen - 10378230 | Beatriz Dal Pozzo 9817417

Mariana Costa - 1031770 | Pedro Leão - 11515871

# Sobre Oliver E. Williamson

- Ganhador do **Prêmio Nobel de Economia em 2009**, juntamente com Elinor Ostrom, "pela análise da governança econômica, especialmente dos limites da firma." Eles dividem uma base comum que foi introduzida por Ronald Coase.
- Importante mentor à **ascendente Nova Economia Institucional** e tem seu mérito em torná-la uma alternativa à análise microeconômica neoclássica.
- **Contribuições:**
  1. **Custos de Transação**  
objetivo da organização é a economia de custos de transação via compromissos creditáveis.
  2. **Teoria da firma**  
Explicar qual a razão da existência de firmas e a discussão de seus limites.



# Sobre Oliver E. Williamson

- **Fontes de inspiração do autor:**

Na década de 1970, Oliver Eaton Williamson **recupera ideias originais de Coase** (1937) e tem então seu nome fundido com esse conceito de custos de transação, que está diretamente vinculado à problemática da coordenação das atividades econômicas e ao papel exercido por determinadas instituições capitalistas (PONDÉ, 2007).

- **Trajetória:**

Se Coase apontou para a direção correta, foi **Oliver Williamson quem desenvolveu o construto fundamental** para que, todos nós que estudamos a Economia das Organizações, pudéssemos fazer análises pautadas por modelos realistas.

Oliver Williamson trabalhou incansavelmente por quatro décadas apresentando o seu modelo que permite testar hipóteses sobre os mecanismos de governança das organizações, sobre as relações entre firmas que não ocorrem por meio dos mercados e sim dos contratos. Se o termo "custo de transação" é hoje tão comum, devemos a ambos, Coase e Williamson, respectivamente, a sua criação e **difusão**.

# Sobre Oliver E. Williamson

- **Críticas:**

Incomodou também quando rerepresentou o **conceito de "racionalidade limitada"** gerado por Simon e revivido na obra de Williamson, que colide com a hiper racionalidade que caracteriza a teoria econômica tradicional.

Ou seja, temos a intenção de agir racionalmente, mas nossa **incompetência cognitiva** é tamanha, que só conseguimos atingir parcialmente o nosso intento.

Alguns afirmam que o seu modelo **não reconhece a estrutura social que abriga as complexas transações.** Outros o criticam pelo **excessivo reducionismo** do seu modelo de determinação das estruturas de governança eficientes. Outros ainda implicam com a **homogeneidade dos seus artigos**, que sempre terminam com um mantra: existe um alinhamento minimizador de custos de transação, entre as formas de governança observadas, regido pela interação entre as características das transações e as instituições.

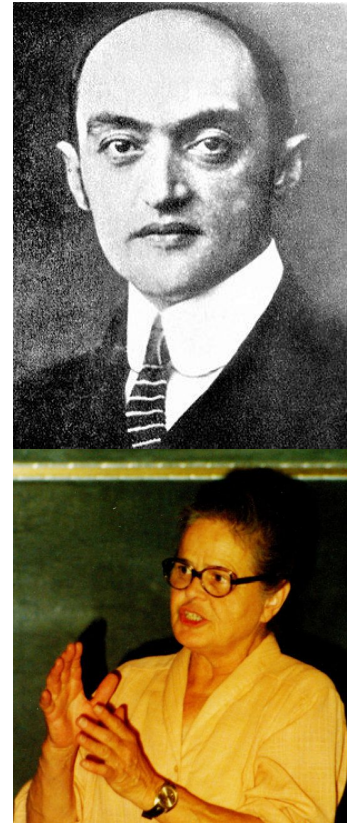
# Introdução ao paper:

## Strategizing, Economizing, and Economic Organization

- "In the long run, however, the best strategy is organize and operate efficiently"
- A principal preocupação do "economizing" é a **eficiência**.
- "Strategizing" é relevante em empresas que possuem **poder de mercado**.
- "Economizing" é mais fundamental que "strategizing"

↓  
**Economia é a melhor estratégia.**

- Questiona as abordagens de eficiência da estratégia de negócios de **Penrose (crescimento da firma)** e **Shumpeter (capacidade dinâmica)** - trabalham com problemas centrais.
- Firma como estrutura de governança ao invés de função de produção.



# Economizing

- As principais abordagens de eficiência para a estratégia dos negócios são: **baseadas nos recursos e capacidades dinâmicas**;
- Essas abordagens oferecem estruturas gerais para insights, que precisam de estruturas adicionais;
- Sendo assim, a perspectiva de eficiência adotada pelo autor é baseada nos **custos de transação, considerando a economia como melhor estratégia**: *“economizing is the best strategy”*;
- A perspectiva dos custos de transação pode **ajudar a identificar uma série de problemas estratégicos**.

# Economizing

- Primeiramente, as organizações devem estabelecer suas prioridades, realizando a **economia de primeira ordem** (*first order economy*);
- Esse passo, fundamental para a **adaptação e a eliminação de desperdícios**, é negligenciado pelas outras abordagens;
- A adaptação é o problema central de uma organização econômica, e pode ser realizada de diferentes formas:
  - **Hayek**: o **sistema de preços** corresponde a um mecanismo eficiente para transmissão de informações e indução de mudanças;
  - **Barnard**: a adaptação é realizada por meio do reajuste dos **processos internos** à organização.

# Economizing

- **Tanto Hayek quanto Barnard estão corretos:**
  - Em alguns casos, o **sistemas de preços** é suficientemente eficiente para permitir as adaptações;
  - Em outros, faz-se necessário respostas coordenadas, para que as partes individuais não operem com **propósitos diferentes** aos da organização ou de maneira **subótima**.
- Os **desperdícios** e o excesso de **burocracia**, presentes nas organizações inferiores, decorrem da **falta de adaptação** das operações;
- Quando as organizações são compreendidas como **funções de produção**, que operam de modo a maximizar seus lucros, esses fatores **não** são levados em conta.



# Economizing

- A diferença de lucro entre empresas do mesmo setor não é causada porque um administrador trabalhou mais que outro;
- Os dois podem ter trabalhado o mesmo, mas um foi mais esperto, utilizando **melhores formas de organização**, de incentivos e controles, e melhor alinhamento contratual;
- Dessa forma, a principal hipótese sobre como os custos de transação funcionam é: **as organizações devem alinhar as transações, as quais possuem atributos diferentes, com as estruturas de governança, as quais diferem em custos e competências, de maneira discriminadora – economizando custos de transação.**

# Economizing

- Entretanto, **falhas de alinhamento são comuns**, já que: as organizações econômicas podem apresentar elevados níveis de **complexidade** e os agentes econômicos apresentam **racionalidade limitada** e podem agir de maneira **oportunista**;
- Com isso:
  - Todos os contratos são **incompletos**, de modo processos de alinhamento não possam ser implementados;
  - Compreender o contrato como uma promessa pode ser **perigoso**;
  - O **valor agregado** será alcançado ao se organizar de maneira a **economizar** na racionalidade limitada e **salvaguardar** as transações contra os riscos do oportunismo.
- Dessa forma, o contrato emerge como a **unidade básica de análise** da perspectiva dos custos de transação.

# Economizing

- Cada transação pode ser diferenciada entre **frequência, incertezas, ativos específicos** e **facilidade de mensuração**;
- Para Williamson, a **especificidade dos ativos** é o principal atributo da transação que pode ser usado para examinar as relações contratuais e as formas de governança;
- A especificidade dos ativos corresponde à **facilidade de realocação** de um ativo para diferentes usos e para diferentes usuários, sem perdas de valor produtivo.
- A economia de custos de transação concentra-se nos atributos das transações e pergunta quais **estruturas de governança** são mais adequadas para organizá-las.

# Economizing

- Para desenhar a **estrutura de governança mais adequada**, é importante que sejam identificadas as principais variáveis envolvidas em uma transação e, com isso, identificar os principais atributos de performance, comparando-os em relação às diferentes estruturas de governança:
  - **A:** adaptação autônoma, na qual o mecanismo de preços é a forma mais eficiente, de forma que as **estruturas de mercado** sejam destacadas;
  - **C:** adaptação cooperativa, na qual as respostas coordenadas são necessárias, de forma que as **estruturas hierarquizadas** sejam destacadas;
  - **A/C:** adaptação mista, na qual **formas híbridas** são admitidas como as mais eficientes (contratos de longo prazo, franquias, joint ventures, etc.)

# Economizing

- Com relação ao **poder**, Williamson indica os dois principais tipos no campo estratégico: o **poder de mercado** e aquele que decorre da **dependência de recursos**;
- **A Economia dos Custos de Transação** adverte contra o uso excessivo de argumentos de poder de ambos os tipos:
  - A maioria das organizações **não** possuem muito poder de mercado;
  - As condições iniciais são consideradas como **dadas** e, além disso, o processo de contratação é examinado em sua **totalidade**: esse poder é atenuado porque a operação é organizada levando esses fatores em consideração, já que essa perspectiva assume que preço, tecnologia e estrutura de governança são determinados simultaneamente.

# Contratos Comparativos

- Transações intermediárias
  - Direitos de Propriedades fortes:  
" A economia de custos de transação concentra-se nos atributos das transações e perguntar quais estruturas de governança são mais adequadas para organizar cada transação e porquê"
  - Baixo nível de especificidade dos ativos → mercado (Adaptação Autônoma)
  - Onde o nível de especificidade dos ativos é alta → verticalização
  - Grau intermediário de especificidade → formas híbridas
  - Mesma especificidade dos ativos  
**M(O) < X(O) < H(O)** → custos burocráticos variam inversamente com a intensidade do incentivo  
**M' > X' > H' > 0** → incapacidade marginal dos mercados em comparação com as hierarquias em aspectos de adaptabilidade

# Contratos Comparativos

- Hierarquia: deve ser adotada quando a condição de dependência bilateral for substancial.

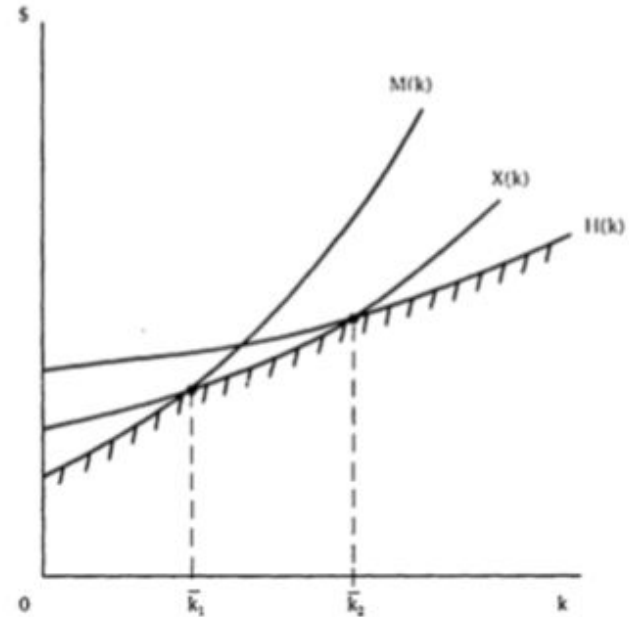


Figure 2. Comparative governance costs.

# Contratos Comparativos

- Transações intermediárias
  - Direitos de Propriedades fracos
    - Contratos incompletos
    - Desalinhamento bilateral
    - Integração para reduzir riscos de contratos sob regimes fracos de apropriabilidade
  - Franquias ou Licenciamento
    - Ambos apresentam risco de vazamento de informação
    - Franquias → know-how local, cláusula de rescisão, royalties
    - Licenciamento → Punição e taxa única.
    - Problemas com a distribuição - Make or Buy



# Contratos Comparativos

- Finanças corporativas e governança corporativa
  - Leasing (Aluguel) → baixa especificidade dos ativos
  - Capital de Terceiro (Dívida) → especificidade dos ativos intermediária
  - Patrimônio Líquido → último recurso; alta especificidade dos ativos
    - "À medida que o grau de especificidade de ativos se aprofunda, o valor de uma ação preventiva diminui"

→ Assim temos que os custos de transação influenciam tanto as formas de governança, como também os meios de financiamento de uma empresa

# Contratos Comparativos

- Participação das partes interessadas no conselho de administração
  - Porque não incluir todos os stakeholders no conselho administrativo?
    - "Supondo que a governança corporativa seja importante, na medida em que conceder controle corporativo aos constituintes errados introduz um risco adicional - que, por sua vez, se refletirá nos custos da organização, a primeira e mais simples lição da economia de custos de transação é que a governança corporativa deve ser reservada para aqueles que fornecem ou financiam os ativos especializados à empresa"
  - Conselho administrativo → segurança
  - Três formas de conselho administrativo
  - Ampla participação no conselho → reduz a característica protecionista

# Contratos Comparativos

- Ativos físicos de empresas de serviços são genéricos e reimplementáveis, por isso podem ser alugados. Os ativos de risco, que precisam de proteção são o capital humano e reputação da empresa.
- Parcerias são mais usadas em empresas de serviços, nas quais o próprio dono é o diretor. Custos de transação ajuda explicar essas diferenças organizacionais de parcerias.
- "A mensagem central desta seção e desses breves exemplos é que existe uma lógica para a organização econômica que (1) ativa alguns princípios-chave de economia de custos de transação, (2) lida com a organização econômica comparada em nível microanalítico (3) ampla aplicação, (4) pode ser adaptada para lidar com anomalias (direitos de propriedade fracos - empresas profissionais), (5) pode ser comunicada e explicada aos gerentes e (6) violações das quais são a fonte de custos evitáveis (desvantagens competitivas) "

# As Empresas Japonesas

- Williamson afirma que os japoneses a muito tempo sabem que a economia é a melhor estratégia e o argumento básico para isso é o seguinte:
  - Há três fatores principais: A relação de emprego, Subcontratação e Bancos;
  - A eficácia de cada um desses fatores repousa em distintos apoios institucionais; e
  - Esses fatores têm uma forte relação complementar entre si.

# As Empresas Japonesas

## A Relação de Emprego

- As empresas japonesas apresentam fortes hierarquias de cargos e planos de carreiras bem definidos para seus funcionários.
- Williamson enfatiza que esse sistema depende de dois apoios institucionais:
  - A elevação da importância do departamento de RH na firma; e
  - A união da firma como um todo.

# As Empresas Japonesas

## Subcontratação

- As empresas japonesas são muito menos integralizadas do que as empresas americanas.
- Utilizam mais de formas híbridas de organização (contratos).
- As empresas japonesas tendem a cooperar mais entre-si .
- Os contratos variam sistematicamente quanto a:
  - A natureza da peça a ser fornecida;
  - O histórico da relação contratual;
  - A maturidade do setor; e
  - Classificação de fornecedores em habilidades específicas da relação.

# As Empresas Japonesas

## *Banking*

- Bancos sozinhos não podem possuir mais de 5% das ações de outras empresas, mas grupos de instituições financeiras podem chegar a 40%.
- Grupos bancários ao ceder capital a empresas passam a controlar de perto suas ações por meio de um banco principal.
- Como resultado tem-se a redução da diferença entre propriedade e gestão, conseqüentemente de custos de transação.

# As Empresas Japonesas


## Efeitos do sistema

- A implementação mais eficaz do capital humano resulta em economia de custos de transação, por reduzir a evasão e alinhar interesses entre propriedade e gestão.
- A tendência a terceirização simplifica a administração de pessoas e as operações sindicais, reduzindo custos de transação.
- Os riscos de violação que surgem porque a administração foi substituída por novos proprietários são reduzidos pelo esquema de propriedade do banco principal.



# Referência

## **Artigo: Strategizing, Economizing, and Economic Organization**

- Autor: Oliver E. Williamson
  - Fonte: Strategic Management Journal, Vol. 12, Special Issue: Fundamental Research Issues in Strategy and Economics (Winter, 1991), pp. 75-94
  - Publicado por: John Wiley & Sons
  - URL: <http://www.jstor.org/stable/2486435>
  - Acessado: 12/10/2019
- 

**Obrigado**  
pela atenção!

**Grupo 1**

Arthur Rosolen - 10378230 | Beatriz Dal Pozzo 9817417

Mariana Costa - 1031770 | Pedro Leão - 11515871